

ESTRATÉGIAS DEFENSIVAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ONCO PEDIÁTRICA

Juliana de Carvalho; Maria de Lourdes Custódio Duarte; Samara Fortunato Cardoso; Larissa Gomes de Mattos; Bruna Rosa; Silvana Zarth

O trabalho em saúde guarda especificidades por se dar entre sujeitos, mas também por significar intervir sobre a vida¹. De acordo com a Teoria da Psicodinâmica do Trabalho, a atividade laboral não pode ser considerada neutra, podendo gerar prazer ou sofrimento ao trabalhador². O trabalhador lida com esse sofrimento utilizando-se de alguns recursos chamados de estratégias defensivas, que podem ser tanto individuais quanto coletivas. As estratégias individuais, são caracterizadas pelos mecanismos de defesa operantes, os quais estão interiorizados e operam mesmo sem a presença do outro. Já as estratégias coletivas são construídas por um grupo de trabalhadores para resistir aos efeitos desestabilizadores e lidar com contradições advindas do trabalho³. Nesse contexto, insere-se o trabalho de enfermagem unidade de oncologia pediátrica. Identificar as estratégias defensivas utilizadas pelos Enfermeiros no cuidado ao paciente na internação oncológica pediátrica na perspectiva da Teoria da Psicodinâmica do Trabalho. Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), na Unidade de Internação Oncológica Pediátrica com 12 Enfermeiros, dos seis turnos de trabalho que atuam no mínimo seis meses no setor. A coleta de dados foi realizada individualmente por meio de entrevista, com questões abertas e fechadas. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo do tipo temática⁴ e referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho, de Dejours². Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob o nº 2.230.925. A partir da análise das entrevistas identificou-se as seguintes estratégias defensivas individuais: ir ao cinema, ir ao teatro, ouvir música, fazer terapias, crer em alguma religião e praticar atividade esportiva. Entre às estratégias defensivas coletivas destaca-se: apoio nos colegas do turno em situações de morte, compartilhar em reunião de equipe situações de conflito e estresse. Os participantes verbalizaram segmentar sua vida profissional da vida pessoal como estratégia de não sofrimento. Considera-se importante identificar estratégias utilizadas pelos Enfermeiros que atuam em unidade de internação onco-pediátrica amenizando o sofrimento advindo do trabalho. O conhecimento dessas estratégias proporciona o bem-estar no trabalho dos trabalhadores que atuam nessas áreas.

DESCRITORES: Estratégias Defensivas; Enfermagem; Psicodinâmica.

REFERÊNCIAS:

- 1 GARCIA AB, DELLAROA MSG, HADDAD MCL, PACHEMSHY LR. Prazer no trabalho de técnicos de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário público. *Rev Gaúcha Enferm.*, 2012, 2(33):15-9.
- 2 DEJOURS C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez; 1992.
- 3 OLIVEIRA, Juliana Nunes; MENDES, Ana Magnólia. Sofrimento psíquico e estratégias defensivas utilizadas por desempregados: contribuições da psicodinâmica do trabalho. *Temas em Psicologia*, [s.l.], p.389-399, 13 ago. 2014.
- 4 MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2014.